

**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**



**PLANEJAMENTO**

**PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL  
DA BASE AÉREA DE BRASÍLIA**

**2025**

**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**BASE AÉREA DE BRASÍLIA**



**PLANEJAMENTO**

**PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL  
DA BASE AÉREA DE BRASÍLIA**

**2025**



## SUMÁRIO

<b>PREFÁCIO.....</b>	<b>5</b>
<b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....</b>	<b>6</b>
1.1 FINALIDADE.....	6
1.2 ÂMBITO.....	6
1.3 AMPARO NORMATIVO – LEGISLAÇÃO.....	6
1.4 OBJETIVOS.....	7
1.5 CONCEITUAÇÕES.....	7
1.5.4 COMISSÃO GESTORA DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL – CG.....	7
<b>2 COMISSÃO GESTORA.....</b>	<b>8</b>
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>9</b>
<b>4 LISTA 1 – ETAPAS DO PLS.....</b>	<b>9</b>
<b>5 DIAGNÓSTICO DA BABR.....</b>	<b>10</b>
5.1 DIAGNÓSTICO ATUAL E AÇÕES EM ESTÁGIO DE EXECUÇÃO.....	10
<b>6 EIXOS TEMÁTICOS A SEREM ABORDADOS PELO PLS DA BABR.....</b>	<b>12</b>
6.1 USO RACIONAL DOS RECURSOS NATURAIS E BENS PÚBLICOS.....	12
6.2 GESTÃO DE RESÍDUOS.....	12
6.3 CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS.....	12
6.4 QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO.....	12
6.5 CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO.....	12
6.6 SENSIBILIZAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO.....	12
6.7 COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS.....	12
<b>7 PLANO DE AÇÃO DO PROGRAMA DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DA BABR.....</b>	<b>12</b>
7.1 USO RACIONAL DOS RECURSOS NATURAIS E BENS PÚBLICOS.....	12
7.1.2 PAPEL.....	13
7.1.3 IMPRESSÕES.....	14
7.1.4 ÁGUA E ESGOTO.....	14
7.1.5 ENERGIA ELÉTRICA.....	14
7.1.6 TELEFONIA FIXA.....	15
7.1.7 TELEFONIA MÓVEL.....	15
7.1.8 LIMPEZA.....	15
7.1.9 GESTÃO DE RESÍDUOS.....	16
7.1.10 CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS.....	16
7.1.11 QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO.....	17
7.1.12 CAPACITAÇÃO.....	17
7.1.13 SENSIBILIZAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO.....	18
7.1.14 COMPRAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS.....	18
<b>8 DIRETRIZES PARA IMPLEMENTAÇÃO DOS CRITÉRIOS DA A3P NO ÂMBITO DA BABR.....</b>	<b>19</b>
<b>9 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLS BABR.....</b>	<b>19</b>
<b>10 INDICADORES E METAS.....</b>	<b>20</b>
10.1 QUADROS DE MONITORAMENTO DE AÇÕES.....	20

<b>11 CRONOGRAMA DE AÇÕES/ATIVIDADES.....</b>	<b>23</b>
<b>12 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>24</b>

## **PREFÁCIO**

O presente documento dispõe sobre o Plano de Gestão de Logística Sustentável – PLS – elaborado pela Base Aérea de Brasília – BABR, tendo como objetivo atender ao Art. 16 do Decreto Nº 7.746, de 5 de junho de 2012, alterado pelo Decreto nº 9.178, de 23 de outubro de 2017, o qual estabelece que a administração pública federal direta, autárquica e fundacional e as empresas estatais dependentes deverão elaborar e implementar o Plano de Gestão de Logística Sustentável, cujas instruções e regras para elaboração são determinadas pela Instrução Normativa Nº 10, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, de 12 de novembro de 2012.

O termo Sustentabilidade é utilizado para designar o bom uso dos recursos naturais, também relacionado com uma mentalidade, atitude ou estratégia que é ecologicamente correta, viável no âmbito econômico e socialmente justa. Trata-se da capacidade do ser humano interagir com o mundo, preservando o meio ambiente para não comprometer os recursos naturais das gerações futuras. A logística sustentável é o processo no qual a Administração, nos termos da lei, encontra o atendimento de suas necessidades de forma que o valor monetário empreendido traga benefícios para si e para a sociedade, a economia e ao ambiente, abrangendo aspectos como materiais de consumo, energia elétrica, água e esgoto, coleta seletiva, qualidade de vida no ambiente de trabalho, compras e contratações sustentáveis e deslocamento sustentável.

O Programa A3P é um modelo de gestão ambiental que tem como objetivo principal estimular a reflexão e a mudança de atitude dos servidores, para que eles incorporem os critérios de sustentabilidade em suas atividades rotineiras, evitando o desperdício. Já o Projeto Esplanada Sustentável tem por objetivo principal incentivar órgãos e instituições públicas federais a adotarem modelo de gestão organizacional e de processos estruturado na implementação de ações voltadas ao uso racional de recursos naturais, promovendo a sustentabilidade ambiental e socioeconômica na administração pública federal.

O Plano é uma ferramenta de planejamento e tem como meta auxiliar a implementação de práticas de sustentabilidade que visem à redução de consumo e à racionalização de gastos, possibilitando a otimização dos processos e a minimização dos impactos ambientais oriundos das atividades internas. Para sua elaboração, foi realizado diagnóstico para identificar ações de sustentabilidade já incorporadas na rotina da Base Aérea e ampla consulta aos colaboradores para sugestões de novas ações que podem ser monitoradas pela Comissão Gestora e integrar o PLS.

A implementação do PLS, aliado ao seu monitoramento e avaliação sistemáticos, indica o comprometimento da BABR com a Agenda Ambiental da Administração Pública – A3P – e ao Projeto Esplanada Sustentável.

# **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

## **1.1 FINALIDADE**

O presente Plano, com vigência para os anos de 2025 e 2026, tem por finalidade estimular a mudança de cultura da BABR, propiciando a consolidação dos princípios e valores da responsabilidade socioambiental e do desenvolvimento sustentável. É também escopo de aplicação do Plano orientar a gestão de recursos e eficiência do gasto público, reduzindo custos e combatendo desperdícios.

## **1.2 ÂMBITO**

Este Plano aplica-se às instalações pertencentes à BABR.

## **1.3 AMPARO NORMATIVO – LEGISLAÇÃO**

- a) Art. nº 170 da Constituição Federal de 1988: Impõe ao poder público e à coletividade o dever de defender e preservar o meio ambiente ecologicamente equilibrado para as presentes e futuras gerações;
- b) Art. nº 225 da Constituição Federal de 1988: Trata sobre as responsabilidades e diretrizes quanto aos cuidados do meio ambiente;
- c) Lei Nº 14.133, de 01º de Abril de 2021, Art. 1º: estabelece normas gerais de licitação e contratação para as Administrações Públicas diretas, autárquicas e fundacionais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, e abrange:
  - I - Os órgãos dos Poderes Legislativo e Judiciário da União, dos Estados e do Distrito Federal e os órgãos do Poder Legislativo dos Municípios, quando no desempenho de função administrativa; e
  - II - Os fundos especiais e as demais entidades controladas direta ou indiretamente pela Administração Pública.
- d) Lei Nº 6.938, de 31 de agosto de 1981: Estabelece a Política Nacional de Meio Ambiente;
- e) Lei Nº 12.305, de 2 de agosto de 2010: Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos;
- f) Lei Nº 12.186, de 11 de novembro de 2015: Institui a Política de Educação para o Consumo Sustentável;
- g) Decreto Nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022: Regulamenta a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos;
- h) Instrução Normativa Nº 10, de 12 de novembro de 2012: Estabelece regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável de que trata o art. 16, do Decreto Nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e dá outras providências;
- i) DCA 14-12 de 2018: Institui a Política de Meio Ambiente do Comando da Aeronáutica;
- j) ICA 83-1 de 2019: Estabelece o Controle e Gestão Ambiental no âmbito do Comando da Aeronáutica – COMAER; e

- k) Acórdão TCU N° 1752 de 2011: Recomendações para adoção de medidas para o aumento da sustentabilidade e eficiência no uso de recursos naturais, em especial energia elétrica, água e papel.

#### **1.4 OBJETIVOS**

O Plano de Gestão de Logística Sustentável – PLS 2025/2026 – busca consolidar e aprimorar as boas práticas de sustentabilidade já em andamento, bem como instituir novas ações de responsabilidade socioambiental e de desenvolvimento sustentável, e tem como objetivos específicos:

- a) promover uma gestão eficiente do gasto público, reduzindo gastos e desperdícios;
- b) instituir a cultura de sustentabilidade como um valor da BABR;
- c) melhorar a qualidade de vida no ambiente de trabalho;
- d) promover campanhas de conscientização e sensibilização, bem como ações participativas que gerem a compreensão sobre o papel do indivíduo e o compromisso da coletividade com a sustentabilidade, minimizando impactos ao meio ambiente e promovendo a preservação ambiental; e
- e) permitir que os atributos da sustentabilidade sejam incorporados aos Planejamentos de Contratação e elaboração de projetos da BABR.

#### **1.5 CONCEITUAÇÕES**

Os conceitos dos termos e expressões contidos nesta publicação constam no MCA10-3 "Manual de Abreviaturas, Siglas e Símbolos da Aeronáutica", de 22 de abril de 2003, e no MCA 10-4 "Glossário da Aeronáutica", de 30 de janeiro de 2001, além dos termos e expressões constantes do Glossário das Forças Armadas – MD 35-0-01/2015. Para efeito deste Plano, devem ser consideradas as conceituações que se seguem:

**1.5.1 AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA – A3P:** Iniciativa de criação de uma agenda de responsabilidade socioambiental governamental, coordenada pelo Ministério do Meio Ambiente – MMA, com a finalidade de estabelecer um novo padrão de responsabilidade nas atividades econômicas, sociais e ambientais pelos órgãos da Administração Pública. Instrução IN N° 10/2012.

**1.5.2 PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL (PLS):** Ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, que permite ao órgão ou entidade estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na Administração Pública. IN N° 10/2012.

**1.5.3 COLETA SELETIVA:** Coleta de resíduos sólidos previamente segregados conforme sua constituição ou composição. IN N° 10/2012.

**1.5.4 COMISSÃO GESTORA DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL – CG PLS:** Conjunto de membros do efetivo da OM, oficialmente designados pela autoridade máxima, responsáveis pelo gerenciamento do PLS. IN N° 10/2012.



**1.5.5 MATERIAL DE CONSUMO:** Todo material que, em razão de sua utilização, perde normalmente sua identidade física e/ou tem sua utilização limitada por dois anos. IN Nº 10/2012.

**1.5.6 PRÁTICAS DE RACIONALIZAÇÃO:** Ações que tenham como objetivo a melhoria da qualidade do gasto público e contínua primazia na gestão de processos. Vide IN Nº 10/2012. Iniciativa de criação de uma agenda de responsabilidade socioambiental governamental, coordenada pelo Ministério do Meio Ambiente – MMA, com a finalidade de estabelecer um novo padrão de responsabilidade nas atividades econômicas, sociais e ambientais pelos órgãos da Administração Pública. Vide IN Nº 10/2012.

**1.5.7 PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE:** Ações que tenham como objetivo a construção de um novo modelo de cultura institucional visando à inserção de critérios de sustentabilidade nas atividades da Administração Pública. IN Nº 10/2012.

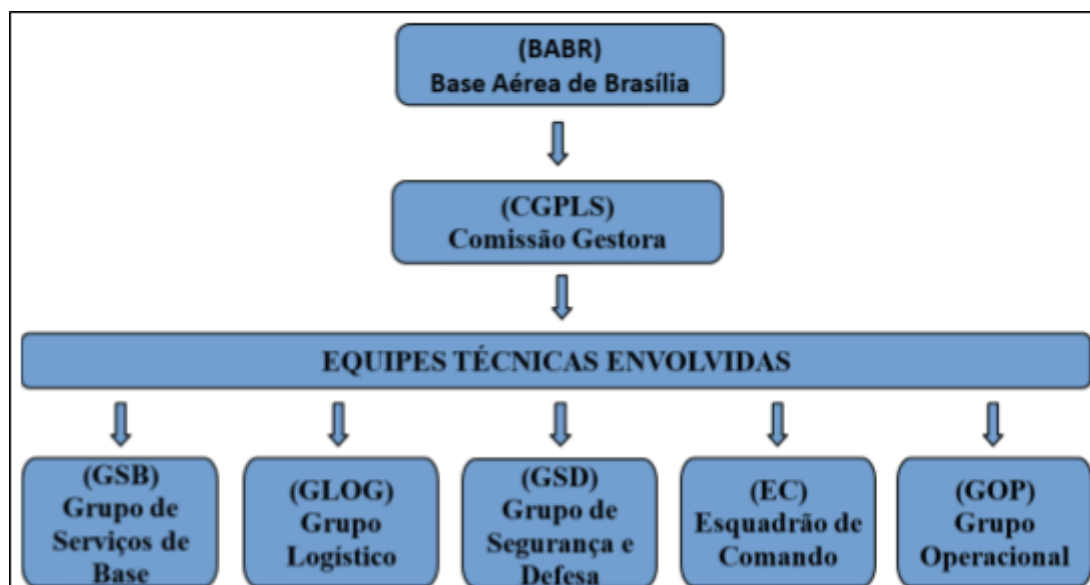
**1.5.8 RESÍDUOS RECICLÁVEIS DESCARTADOS:** Materiais passíveis de retorno ao seu ciclo produtivo, rejeitados pelos órgãos ou entidades da Administração Pública. IN Nº 10/2012.

**1.5.9 LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL:** Processo de coordenação do fluxo de materiais, serviços e de informações, do fornecimento ao descarte, que considera a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado.

**1.5.10 CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE:** Parâmetros utilizados para avaliação e comparação de bens, materiais ou serviços em função do seu impacto ambiental, social e econômico.

## 2 COMISSÃO GESTORA

À Comissão Gestora do Plano de Gestão Logística Sustentável – CGPLS, com auxílio das demais áreas da BABR, compete definir as orientações técnicas complementares, os prazos e as diretrizes para as alterações periódicas. A CGPLS, instituída pela Portaria BABR nº 103/ACI, de 19 de julho de 2023, deverá encaminhar, anualmente, ao DTINFRA-BR o Relatório de Acompanhamento e Avaliação e realizará encontros semestrais junto às subseções envolvidas diretamente na execução para avaliar estratégias, divulgar o desempenho e indicar oportunidades de melhorias.



### 3 METODOLOGIA

Cabe à Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – PLS, instituída pela Portaria BABR nº 63/GSB, de 3 de abril de 2025, elaborar, monitorar, avaliar e revisar o Plano da BABR, de acordo com as etapas que se seguem:

#### 4 LISTA 1 – ETAPAS DO PLS

##### 4.1 1ª ETAPA

**Diagnóstico** – Realizado com base no inventário de bens de consumo, na identificação de bens similares de menor impacto ambiental para substituição e no levantamento situacional das práticas de sustentabilidade no âmbito da BABR.

##### 4.2 2ª ETAPA

**Elaboração do Plano** – Elaboração e proposição de planos de ações para introduzir práticas de sustentabilidade na OM. Estes planos contém objetivos, metas, indicadores e responsáveis pela implementação e acompanhamento.

##### 4.3 3ª ETAPA

**Aprovação do Plano pela Gestão** – Após a aprovação pela BABR, o PLS será publicado para conhecimento público.

##### 4.4 4ª ETAPA

**Implementação do Plano** – Realizado por todas as áreas envolvidas, consistindo na articulação dos meios necessários para viabilizar a consecução das metas e busca de aperfeiçoamento permanente.

##### 4.5 5ª ETAPA

**Monitoramento e Avaliação Sistemática do Plano** – Abrangendo objetos tanto do esforço aplicado, quanto dos resultados atingidos. Avaliar-se-á cada tema em separado para identificação de problemas nas ações e/ou em suas respectivas metas. Esta meta objetiva buscar o aprendizado e a melhoria contínua. Os períodos avaliatórios dos resultados e indicadores variam de acordo com a natureza dos indicadores e com os prazos das metas. Há, contudo, um ciclo avaliatório definido pela IN Nº 10/2012, que se encerra ao final de cada ano, quando será emitido o relatório de acompanhamento do PLS.

##### 4.6 6ª ETAPA

**Análise Crítica e Revisão das Metas** – Desenvolvidas durante a elaboração do Plano.

##### 4.7 7ª ETAPA

**Comunicação** – De forma contínua sobre os temas e respectivos resultados tanto à BABR, como ao público externo por intermédio.

## 5 DIAGNÓSTICO DA BABR

O diagnóstico institucional, que trata da fase 1 da metodologia utilizada, permitiu a coleta das informações necessárias, contribuindo para a definição dos objetivos e ações do PLS da BABR, apresentadas nos próximos itens.

### 5.1 DIAGNÓSTICO ATUAL E AÇÕES EM ESTÁGIO DE EXECUÇÃO

#### 5.1.1 USO RACIONAL DOS RECURSOS

AÇÕES	RESPONSÁVEL	SITUAÇÃO ATUAL
Copos Descartáveis	Não se aplica	- Não se aplica
Papel	EGO	- 13.667 folhas/mês (ano de 2024)
Impressões	Fiscal do contrato de impressão / TI	- Preto e branco: 19.652/mês (ano de 2024) - Colorida: 934/mês (ano de 2024). OBS: A BABR utiliza 3 tipos de impressoras: apenas preto e branco, apenas coloridas e multifuncionais (ambos os tipos). No caso das multifuncionais, não é possível separar as quantidades por tipo de impressão. Assim, os números informados referem-se apenas às impressoras dedicadas, com o total das multifuncionais discriminadas à parte. - Multifuncionais: 366/mês (ano de 2024) - Impressoras apenas em locais estratégicos.
Telefonia	SEC	-Atualmente a BABR possui ramais de telefonia fixa e telefones vermelhos; -Prioridade na utilização de comunicação via aplicativo de mensagens.
Água	Fiscal CAESB / EIE	- Monitoramento de consumo mensal para identificação de possíveis vazamentos e manutenção corretiva; - Conscientização quanto ao uso racional da água para jardins e higienizações pessoais do efetivo; - Não foi instalado hidrômetros nas OM; - Não há rotina de manutenção preventiva.
Energia Elétrica	Fiscal Neoenergia / EIE	-Estímulo da prática de desligar luzes e colocar computadores no modo suspender. - Substituição de lâmpadas eletrônicas e incandescentes por LED (mais econômicas).

#### 5.1.2 GESTÃO DE RESÍDUOS

AÇÕES	RESPONSÁVEL	SITUAÇÃO ATUAL
Coleta Seletiva	Fiscal do contrato ECOPENSE	-Há coletores específicos para cada resíduo espalhados pela BABR; - O efetivo, no último ano, não recebeu treinamento de capacitação para implantação da coleta seletiva na OM.

#### 5.1.3 CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS

<b>AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>SITUAÇÃO ATUAL</b>
Sustentabilidade nos projetos	EIE (Orçamento)	- Adotou-se o projeto da estação de tratamento de efluentes líquidos industriais.  - Não há divulgação do PGRSCC e conscientização de sua aplicação.
Sustentabilidade nos projetos	EIE (Elétrica)	- Foi implantado no GLOG a Usina solar (placas fotovoltaicas)  - Não há registro nem padronização dos critérios adotados.

<b>AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>SITUAÇÃO ATUAL</b>
Sustentabilidade nos projetos	EIE (Arquitetura)	- Não há registro nem padronização dos critérios adotados.

## 5.1.4 QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

<b>AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>SITUAÇÃO ATUAL</b>
Melhoria da Qualidade de vida no ambiente de trabalho	SIM / AREL	- Palestras com foco em saúde mental; - Incentivo à realização de TFM orientado, duas vezes por semana (publicação no QTS).
Melhoria da Qualidade de vida no ambiente de trabalho	EIE	-Não há alojamentos adequados para todo o efetivo.
Melhoria da Qualidade de vida no ambiente de trabalho	HFAB	-Levantamento do quantitativo de militares reprovados por motivos psicológicos na Inspeção de Saúde da BABR e levantamento de possíveis hipóteses para a redução dos números

## 5.1.5 CAPACITAÇÃO

<b>AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>SITUAÇÃO ATUAL</b>
Socioambiental	EP / CIPA	- Não há treinamento e capacitação do efetivo quanto a práticas ambientais. Existe apenas o Curso de Gestão Ambiental do COMAER disponível para o efetivo, todavia sua divulgação é baixa.

## 5.1.6 SENSIBILIZAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

<b>AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>SITUAÇÃO ATUAL</b>
Promover campanhas de conscientização e sensibilização	SCS / CIPA	-Poucas campanhas com a temática de meio ambiente e sustentabilidade.
Compras públicas sustentáveis	EI	- Melhoria dos critérios de sustentabilidade nos Termos de Referência dos processos licitatórios da BABR.

## 5.1.7 COMPRAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS

<b>AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>SITUAÇÃO ATUAL</b>
--------------	--------------------	-----------------------

Compras públicas sustentáveis	EI	- Melhoria dos critérios de sustentabilidade nos Termos de Referência dos processos licitatórios da BABR.
-------------------------------	----	---

## **6 EIXOS TEMÁTICOS A SEREM ABORDADOS PELO PLS DA BABR**

### **6.1 USO RACIONAL DOS RECURSOS NATURAIS E BENS PÚBLICOS**

- a) Reduzir o consumo de papel;
- b) Otimizar a utilização de copos descartáveis;
- c) Otimizar o uso de toners e cartuchos;
- d) Promover ações de economia e uso eficiente de energia; e
- e) Promover ações de economia e uso eficiente de água.

### **6.2 GESTÃO DE RESÍDUOS**

Reduzir o impacto ambiental negativo causado pelo descarte irregular de resíduos.

### **6.3 CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS**

Construções que procuram adotar soluções ambientalmente eficientes, com a utilização de materiais que gerem o mínimo de impacto ambiental e que utilizem técnicas de gestão de materiais, de energia, de água e esgoto.

### **6.4 QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO**

Promover a motivação, produtividade, saúde da força de trabalho e prevenção contra acidentes de trabalho.

### **6.5 CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO**

Orientar sobre as principais temáticas ambientais da atualidade, além de instruir sobre o dever de todos, individual e coletivamente, em contribuir para um meio ambiente ecologicamente equilibrado.

### **6.6 SENSIBILIZAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO**

Despertar e consolidar uma consciência de responsabilidade socioambiental no efetivo.

### **6.7 COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS**

Revisar e aprimorar os processos de compras e contratações, com vistas ao desenvolvimento de especificações para aquisição de bem, serviços e projetos pautados por critérios de sustentabilidade ambiental bem definidos.

## **7 PLANO DE AÇÃO DO PROGRAMA DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DA BABR**

### **7.1 USO RACIONAL DOS RECURSOS NATURAIS E BENS PÚBLICOS**

#### **7.1.1 COPOS DESCARTÁVEIS**

Objetivo: Reduzir o consumo e conscientizar o efetivo do BABR.

Ações:

- a) incentivar o uso de recipientes não descartáveis para o consumo de água e café;
- b) estimular a utilização de canecas e garrafas de água; e
- c) mapear os locais com maior consumo de copos descartáveis de água e café.

Setor responsável a executar as ações: Não aplicável pelo fato de os copos consumidos pela BABR e ETA serem fornecidos pelo GAP-DF, OM externa às contempladas por este PLS.

Prazo de implantação: Não aplicável.

Recurso necessário: Recurso humano e impressões para campanhas; efetivo será estimulado a adotar sua própria caneca.

### 7.1.2 PAPEL

Objetivo: Reduzir o consumo e conscientizar o efetivo da BABR.

Ações:

- a) reaproveitamento de material impresso para rascunho, confecção de blocos de rascunho e de anotação;
- b) adotar medidas para economia de papel, como exemplo, “modo de impressão frente e verso”;
- c) quando possível, fazer uso de documento digital ao invés de impresso;
- d) revisar documentos antes de imprimir;
- e) imprimir apenas quando necessário;
- f) incluir frases que induzam a práticas sustentáveis e/ou consumo consciente na assinatura digital dos servidores, como “Antes de imprimir, pense em sua responsabilidade e compromisso com o Meio Ambiente”, “Pense bem antes de imprimir” e “Ao sair, não se esqueça de apagar a luz” entre outras, considerando a possibilidade de inserção de frases não imperativas;
- g) configurar impressoras para imprimir modo “frente e verso”; e
- h) realizar campanhas de sensibilização para redução de consumo de papel.
- i) Continuar a inserir nas listas de materiais de consumo para aquisição papel do tipo reciclado, de maneira a reduzir a produção de papel novo com o corte de novas árvores.

Setor responsável: EGO

Estágio de implantação: Ativo

Recursos necessários: Recurso humano e impressões para campanhas.

### 7.1.3 IMPRESSÕES

Objetivo: Reduzir o consumo e conscientizar o efetivo da BABR.

Ações:

- a) ao imprimir, dar preferência a utilização de estilo de fonte de texto capaz de economizar tinta ou *tonner*;
- b) configurar as impressoras para o modo “preto e branco”;
- c) monitorar áreas de maior consumo de papel; e
- d) realizar campanhas de sensibilização para redução do consumo de *tonner* e cartuchos.

Setor responsável: Fiscal do contrato de impressão / Setor de TI

Estágio de implantação: Ativo

Recursos necessários: Recurso humano e impressões para campanhas.

### 7.1.4 ÁGUA E ESGOTO

Objetivo: Reduzir o consumo de água e promover ações de economia e uso eficiente.

Ações:

- a) elaborar diagnóstico de demanda e uso da água;
- b) prever em orçamento anual a instalação de aeradores nas torneiras;
- c) utilizar o SAU como mecanismos para comunicação de vazamento existente;
- d) verificar possibilidade de instalação de hidrômetro na caixa d'água para medir o consumo de água da OM; e
- e) realizar campanhas de conscientização.

Setor responsável: Fiscal CAESB / EIE

Estágio de implantação: Ativo.

Recursos necessários: Recursos humanos e impressões para campanhas, e instalação de aeradores nas torneiras existentes.

### 7.1.5 ENERGIA ELÉTRICA

Objetivo: Reduzir o consumo de energia elétrica e promover ações de economia e uso eficiente.

Ações:

- a) levantar o consumo atual e compor uma meta de redução;
- b) orientar para a obtenção de equipamentos com selo PROCEL categoria A;
- c) elaboração e distribuição de adesivos informativos para interruptores e aparelhos de ar-condicionado;
- d) limpeza periódica dos aparelhos de ar-condicionado;
- e) divulgar campanhas de economia de energia elétrica na página da BABR; e
- f) verificar a possibilidade de instalação de medidor de energia individual nas benfeitorias para acompanhamento de consumo.

Setor responsável: Fiscal Neoenergia / EIE

Estágio de implantação: Parcialmente Ativo; e

Recursos necessários: Recurso humano, financeiros e impressões para campanhas.

#### 7.1.6 TELEFONIA FIXA

Objetivo: Controlar e manter o custo de telefonia fixa da BABR.

Ações:

- a) Estabelecer controle mensal dos consumos por meio das faturas encaminhadas pelo GAP-DF; e
- b) Divulgar orientações sobre o uso racional da telefonia institucional aos usuários responsáveis pelos ramais.

#### 7.1.7 TELEFONIA MÓVEL

Objetivo: Controlar e manter o custo de telefonia móvel da BABR.

Ações: Controle através da conta telefônica encaminhada mensalmente pelo GAP-DF. Sendo possível mensurar o custo, no qual em média é pago somente o custo Assinatura Plano Sob Medida e o tarifário.

#### 7.1.8 LIMPEZA

Objetivo: Controlar uso do material de limpeza, tais como: saco de lixo, papel toalha, papel higiênico. Os itens de limpeza são fornecidos por empresa terceirizada, e entregue conforme contrato gerido pelo GAP-DF. Desta forma, este item será controlado pelo PLS desta OM.



### 7.1.9 GESTÃO DE RESÍDUOS

Objetivo: Reduzir o impacto negativo causado pelo descarte inadequado de resíduos.

Ações:

- a) realizar diagnóstico da situação atual da gestão de resíduos na BABR;
- b) implantar a coleta seletiva na BABR de todos os seus resíduos, incluindo os perigosos;
- c) treinar funcionários de limpeza e monitorar o serviço de limpeza para coleta de resíduos;
- d) acompanhar o quantitativo de material destinado à coleta seletiva;
- e) elaborar relatórios semestrais com informações dos tipos de resíduos coletados, volume e a destinação de cada um;
- f) adquirir e estabelecer local para receptores de resíduos orgânicos, indiferenciados, perigosos – pilhas, baterias e materiais eletrônicos – em locais da BABR;
- g) realizar o chamamento público para descarte dos materiais descarregados e considerados inservíveis;
- h) realizar parceria com OM da Guarnição que tenha implementado rotina de doação de materiais recicláveis para Cooperativas; e
- i) realizar instrução com o efetivo para orientações quanto à gestão de resíduos produzidos na BABR.

Setor responsável: Fiscal do contrato ECOPENSE.

Estágio de implantação: Ativo.

Recursos necessários: Recurso humano e impressões para campanhas

### 7.1.10 CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS

Objetivo: Realizar obras e projetos que proporcionem o conforto ambiental, menor geração de resíduos, aproveitamento das condições naturais e menor consumo de recursos tanto na fase da implantação, quanto na operação da construção.

Ações:

- a) estabelecimento de requisitos sustentáveis bem definidos nos projetos, orçamentos e termos de referência;
- b) incluir no orçamento, no projeto e na especificação o Plano de Gestão de Resíduos da Construção Civil – Conforme CONAMA N° 307/2002;
- c) incluir o Projeto de Canteiro de Obras como peça do projeto, e a ser contemplado no orçamento e na especificação técnica;
- d) elaborar um estudo de forma a identificar materiais duráveis, certificados e sustentáveis, preferencialmente reciclados e com origem em

recursos naturais renováveis, que possam ser utilizados nas obras e reformas;

- e) estudar a viabilidade técnico-econômica de obras para aproveitamento de águas pluviais; e
- f) orientar aos Serviços Gerais sobre a necessidade da correta destinação dos resíduos da construção civil produzidos nos serviços de manutenção.

Setor responsável: EIE

Estágio de implantação: Parcialmente ativo.

Recursos necessários: Recursos humanos já existentes e financeiros.

#### 7.1.11 QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

Objetivo: Melhorar a qualidade de vida e o ambiente organizacional dos servidores e colaboradores, a partir da atuação preventiva na promoção da saúde física e mental e da segurança, evitando ocorrências de doenças ocupacionais e promovendo participações em ações de qualidade de vida, bem como reforma nas instalações.

Ações:

- a) promover campanhas que estimulem a prática de educação física;
- b) adequar as instalações para prover vestiário para o efetivo;
- c) orientar o Capelão da BABR a fim de fazer acompanhamento específico de apoio e assistência a militares / civis da BABR que estejam passando por algumas situações, sejam elas das seguintes ordens:
  - falecimento de um parente;
  - cirurgias; e
  - acidentes.
- d) Incentivar a prática de educação física.
- e) Incentivar a procura de acompanhamento psicológico no HFAB em caso de doenças psicológicas.

Setor responsável: SIM / AREL / EIE

Estágio de implantação: Ativo.

Recursos necessários: Recursos humanos já existentes.

#### 7.1.12 CAPACITAÇÃO

Objetivo: Capacitar o efetivo para questões de Responsabilidade Socioambiental.

Ações:

- a) estabelecer requisitos mínimos de sustentabilidade a constar, como regra, em todos os termos de referência para compras sustentáveis e serviços

com parâmetros sustentáveis;

- b) capacitar o efetivo que atua na gestão de contratos terceirizados, logística, compras em temas de sustentabilidade pertinentes às suas atividades;
- c) viabilizar a participação do efetivo da BABR em cursos, seminários e congressos relacionados à temática da sustentabilidade, não só os responsáveis da área de meio ambiente da BABR;
- d) sempre que possível, inserir conteúdos de sustentabilidade nos cursos promovidos pela BABR, especialmente aos militares que chegarem à OM;
- e) capacitar ao efetivo da BABR sobre preceitos básicos de sustentabilidade; e
- f) promover campanhas de treinamentos quanto à responsabilidade socioambiental.

Setor responsável: EP / CIPA

Estágio de implantação: Ativo.

Recursos necessários: Recursos humanos já existentes.

#### 7.1.13 SENSIBILIZAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

Objetivo: Implantar novos hábitos e atitudes com a realização de campanhas que promovam o envolvimento e interação do efetivo.

Ações:

- a) apresentar o programa proposto no PLS;
- b) planejar ações e metodologias de divulgação de metas e objetivos; e
- c) ouvir e conhecer as dificuldades das seções em aplicar os quesitos previstos no PLS.

Setor responsável: SCS / CIPA

Estágio de implantação: Parcialmente ativo.

Recursos necessários: Recursos humanos já existentes.

#### 7.1.14 COMPRAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS

Objetivo: Revisar e aprimorar os processos de compras e contratações com vistas ao desenvolvimento de especificações para aquisição de bens, serviços e projetos pautados por critérios de sustentabilidade ambiental.

Ações:

- a) Estabelecer requisitos mínimos de sustentabilidade a constar, como regra, em todos os termos de referência para compras sustentáveis e serviços com parâmetros sustentáveis;

- b) Criar editais padrões, com critérios de sustentabilidade mais sistêmicos;
- c) Melhorar de forma continuada as especificações e a padronização dos bens e serviços;
- d) Incentivar o conhecimento e atualização quanto a produtos com tecnologias inovadoras; e
- e) Sempre que possível, inserir conteúdos de sustentabilidade nos cursos promovidos pela BABR, especialmente aos militares que chegarem à OM.

Setor responsável: EI

Estágio de implantação: Ativo.

Recursos necessários: Recursos humanos já existentes.

## **8 DIRETRIZES PARA IMPLEMENTAÇÃO DOS CRITÉRIOS DA A3P NO ÂMBITO DA BABR.**

8.1 Considerando que a adoção de critérios ambientais no PLS desta Base Aérea de Brasília visa à melhoria contínua do processo de gestão, compatibilizando as práticas administrativas ao uso racional dos recursos naturais, atendendo-se aos preceitos constitucionais sobre a responsabilidade ambiental compartilhada, a qual se alinha às diretrizes da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P).

8.2 Considerando a adesão à A3P ser ato discricionário do Órgão público, e que a maior parte dos procedimentos estão previstos no PLS da BABR, e ainda, expõe a preocupação do Órgão em obter eficiência na atividade pública enquanto promove a preservação do meio ambiente, pretende-se, após a aprovação e implantação do PLS, a Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável deverá analisar os critérios necessários para adesão à A3P tais como:

- a) propor e aprimorar normas e instrumentos técnicos para as ações e soluções relativas à implementação da A3P;
- b) atualizar diagnóstico socioambiental:
  - mapeamento de gastos da instituição com energia, água, materiais de escritório, entre outros;
  - revisar programas existentes de licitação, descarte de resíduos, capacitação, qualidade e vida no ambiente de trabalho;
  - avaliar recursos financeiros disponíveis para implantação do programa;
  - promover a conscientização de todos os setores envolvidos acerca da importância da agenda para a instituição.
- c) atualizar Plano de Logística Sustentável – Anualmente; e
- d) avaliar o Plano de Logística Sustentável – Anualmente.

## **9 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLS BABR**

Em observância ao disposto no PLS BABR e nas normatizações vigentes, a CGPLS da BABR será responsável pelo fornecimento das informações acerca do desenvolvimento das ações para o efetivo da BABR, a quem caberá:

- a) coletar as informações relativas aos resultados alcançados;
- b) realizar visitas periódicas para verificar o cumprimento da rotina;

- c) analisar a evolução da implementação das ações com base em indicadores;
- d) reportar semestralmente ao efetivo o status de cada iniciativa, os resultados alcançados e a evolução da meta geral relativa à ação ou iniciativa sob sua responsabilidade; e
- e) apresentar semestralmente ao efetivo da BABR o Relatório Consolidado de Monitoramento das ações e iniciativas contidas neste documento, demonstrando o status de cada iniciativa, os resultados alcançados e a evolução da meta geral.

Para a realização do acompanhamento, a BABR será adequada aos seguintes procedimentos:

- a) solicitação de relatórios dos setores da OM sobre as ações a serem avaliadas. A solicitação dos relatórios será realizada com antecedência aproximada de 60 dias do prazo de elaboração de relatórios da BABR;
- b) acompanhamento das metas estabelecidas no PLS BABR;
- c) publicação das ações de sustentabilidade já realizadas através dos meios de comunicação existentes; e
- d) publicação do resumo e resultados das ações. A BABR deverá realizar a apuração anual das metas apresentadas no Plano, por meio de relatório de acompanhamento, de modo a demonstrar o desempenho da Organização Militar.

## 10 INDICADORES E METAS

### 10.1 QUADROS DE MONITORAMENTO DE AÇÕES

#### 10.1.1 USO RACIONAL DOS RECURSOS

AÇÕES	SEÇÃO	META GERAL	INDICADOR	INÍCIO Previsão	FÓRMULA / APURAÇÃO
Consumo de papel e de impressões	EGO / TI	Reduzir em 10% o consumo de papel	Consumo de papel	jul/25	Quantidade de resmas de papel consumida. MENSAL.
	Fiscal do contrato de impressão	Reduzir em 10% as impressões coloridas.	Quantidade de impressões no mês.	jul/25	Quantidade de impressões no mês
	Fiscal do contrato de impressão	Reduzir em 10% as impressões preto e branco.	Quantidade de impressões no mês.	jul/25	Quantidade de impressões no mês
Consumo de Telefonia Fixa	SEC	Manter o custo mensal.	Uso dos telefones vermelhos e ramais	jul/25	Controle de ligações telefônicas da secretaria.

Consumo de Telefonia Móvel	SEC	Manter o custo mensal.	Pagamento da Assinatura Plano Sob Medida e o tarifário.	jul/25	Controle de ligações através da conta telefônica encaminhada mensalmente pelo GAP-DF.
Consumo de água	Fiscal de Contrato/ GAP	Instalar 100% dos hidrômetros adquiridos	Número de hidrômetros instalados	jul/25	Monitorar o processo de instalação dos hidrômetros
	Fiscal de contrato da CAESB	Reduzir em 2% a água consumida mensalmente	Volume de água consumida mensalmente descrita nas faturas da CAESB	jul/25	Monitorar a quantidade de água consumida mensalmente por meio das faturas da CAESB e das marcações dos hidrômetros
	EIE	100% dos vazamentos identificados.	Quantidade De vazamentos identificados no semestre.	jul/25	(Nº Vazamentos resolvidos / NºVazamentos identificados) *100%.
Consumo de energia	Fiscal de Contrato da Neo Energia	Reduzir em 3% a energia consumida mensalmente	Quantidade de KWh consumidos mensalmente	jul/25	Monitorar a quantidade de energia consumida por meio das faturas da Neoenergia

## 10.1.2 GESTÃO DE RESÍDUOS

AÇÕES	SEÇÃO	META GERAL	INDICADOR	INÍCIO Previsão	FÓRMULA / APURAÇÃO
Coleta Seletiva	Fiscal do contrato ECOPEN SE	100% dos resíduos recicláveis encaminhados à Cooperativa.	Volume de Resíduos encaminhados para Cooperativa.	jul/25	Volume de resíduos gerados/Volume de resíduos para cooperativas. MENSAL.
		Separação dos resíduos perigosos e destinação adequada	Resíduos segregados corretamente	jul/25	100% de segregação dos resíduos gerados.
	EI	100% dos Projetos da BABR com previsão de Gestão de resíduos da Construção Civil.	Quantidade de Projetos com item de gestão de resíduos da construção.	jul/25	Nº de Projetos com Gestão de resíduos/Nº de Projetos. ANUAL.

## 10.1.3 CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS

<b>AÇÕES</b>	<b>SEÇÃO</b>	<b>META GERAL</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>INÍCIO Previsão</b>	<b>FÓRMULA / APURAÇÃO</b>
Garantir conformidade ambiental em todas as obras	EIE / SERINFRA	100% das obras com parecer/licenciamento ambiental	Nº de obras com conformidade legal	jul/25	Quantidade de obras licenciadas / Total de obras iniciadas
Projeto de instalações Elétrica, Hidráulica e arquitetura	EIE	BABR. Adoção de no mínimo 3 (três) requisitos de sustentáveis	Quantidade de requisitos sustentáveis no Projeto.	jul/25	Nº de requisitos de sustentabilidade no projeto de acordo com a especialidade. SEMESTRAL.

## 10.1.4 QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

<b>AÇÕES</b>	<b>SEÇÃO</b>	<b>META GERAL</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>INÍCIO Previsão</b>	<b>FÓRMULA / APURAÇÃO</b>
Qualidade de Vida no Trabalho	Setor de pessoal dos Grupos da BABR	Acompanhar a quantidade de militares internados por problemas psiquiátricos	Quantidade de militares internados por problemas psiquiátricos	jul/25	Comparação dos militares internados por problemas psiquiátricos do ano atual em relação ao começo de 2025
Melhorar a qualidade de vida com foco no condicionamento físico	SIM	Pelo menos 85% do efetivo aprovado no TACF	Porcentagem de militares aprovados	jul/25	(Nº de aprovados / total de avaliados) x 100

## 10.1.5 CAPACITAÇÃO

<b>AÇÕES</b>	<b>SEÇÃO</b>	<b>META GERAL</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>INÍCIO Previsão</b>	<b>FÓRMULA / APURAÇÃO</b>
Capacitação	EP / CIPA	Conscientizar e estimular o efetivo a se capacitar nas áreas contempladas no PLS	Nº de militares treinados	jul/25	Nº de militares que se capacitaram ao longo do ano

## 10.1.6 SENSIBILIZAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO

<b>AÇÕES</b>	<b>SEÇÃO</b>	<b>META GERAL</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>INÍCIO Previsão</b>	<b>FÓRMULA / APURAÇÃO</b>
--------------	--------------	-------------------	------------------	----------------------------	-------------------------------

Sensibilização e conscientização	SCS / EIE / CIPA	Realizar campanhas mensais abordando temas do PLS.	Nº de campanhas mensais	jul/25	Nº de Campanhas ANUAL
----------------------------------	------------------	--	-------------------------	--------	-----------------------

## 10.1.7 COMPRAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS

AÇÕES	SEÇÃO	META GERAL	INDICADOR	INÍCIO Previsão	FÓRMULA / APURAÇÃO
Contratações sustentáveis	EI	100% dos editais e termos de referência com requisitos de sanção à contratada que não comprovar seu processo de produção e descarte atendam aos requisitos de sustentabilidade	Quantidade de editais e Termos de Referência que contenham a condição de sanção à contratada	jul/25	Nº de Editais e Termos de Referência com a condição estabelecida

## 11 CRONOGRAMA DE AÇÕES/ATIVIDADES

2025:

Atividade	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Levantamento do consumo de água	x			x		
Coleta de dados sobre papel e impressões	x			x		
Coleta de dados sobre resíduos recicláveis	x			x		
Verificação dos TRs com critério ambiental				x		
Avaliação da conformidade ambiental em obras				x		
Produzir cartazes informativos para o efetivo	x	x	x	x	x	x
Organização de reuniões da comissão		x		x		



**2026:**

Atividade	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Levantamento do consumo de água	x			x			x			x		
Coleta de dados sobre papel e impressões	x			x			x			x		
Coleta de dados sobre resíduos recicláveis	x			x			x			x		
Verificação dos TRs com critério ambiental				x						x		
Avaliação da conformidade ambiental em obras				x						x		
Produzir cartazes informativos sobre os benefícios materiais duráveis.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Organização de reuniões da comissão		x		x		x		x		x		x

## 12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

12.1 Este Plano entra em vigor na data de sua publicação em Boletim do Comando da Aeronáutica.

12.2 Os casos não previstos neste Plano serão submetidos à apreciação do Comandante da Organização Militar.

Brasília/DF, VIDE DATA DE ASSINATURA ELETRÔNICA.

1º Ten QOAv BRUNO HENRIQUE DOS SANTOS LANZA  
Presidente da CGPLS

2º Ten QOAv PEDRO BATISTA NOGUEIRA TELES DA SILVA  
Vice-presidente da CGPLS

**3° Sgt QSS BMA LEONARDO HENRIQUE DE SOUSA CHAGAS**  
**Membro da CGPLS**

**3° Sgt QSCon TAD LUIZ ANDRE ALVES SILVA**  
**Membro da CGPLS**

**3° Sgt QSCon TOB THUANE ALCÂNTARA DE MEDEIROS**  
**Membro da CGPLS**



MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA

CONTROLE DE ASSINATURAS ELETRÔNICAS DO DOCUMENTO

Documento:	PDLS - BABR
Data/Hora de Criação:	13/01/2026 19:16:40
Páginas do Documento:	26
Páginas Totais (Doc. + Ass.)	27
Hash MD5:	3496a457933931cf482ef57555c1a845
Verificação de Autenticidade:	<a href="https://autenticidade-documento.sti.fab.mil.br/assinatura">https://autenticidade-documento.sti.fab.mil.br/assinatura</a>

Este documento foi assinado e conferido eletronicamente com fundamento no artigo 6º, do Decreto nº 8.539 de 08/10/2015 da Presidência da República pelos assinantes abaixo:

Assinado via ASSINATURA CADASTRAL por Primeiro Sargento JOÃO VIRIATO VICENTE JÚNIOR no dia 15/01/2026 às 16:26:59 no horário oficial de Brasília.

Assinado via ASSINATURA CADASTRAL por Primeiro Sargento FLÁVIO GOMIDES MOREIRA no dia 16/01/2026 às 09:00:54 no horário oficial de Brasília.

Assinado via ASSINATURA CADASTRAL por Cap PAULO CÉSAR RAMOS REZENDE no dia 16/01/2026 às 09:04:03 no horário oficial de Brasília.